

RESSARCIMENTO

MS cobra R\$ 616,5 milhões de despesas com presos federais

Estado ajuíza ação no Supremo requerendo indenização dos gastos dos últimos anos

THIAGO GOMES

Mato Grosso do Sul decidiu cobrar judicialmente do governo federal R\$ 616,5 milhões em ressarcimento de despesas que o Estado teve para manter os chamados presos federais, nos últimos cinco anos. São mais de sete mil presidiários oriundos de outros estados, a maioria condenada ou presa preventivamente por tráfico de drogas. Superlotam as unidades penitenciárias estaduais sem nenhuma contrapartida da União.

No ano passado, o governador Reinaldo Azambuja (PS-DB) encomendou à Procuradoria-Geral do Estado uma análise do problema, e desde então vinha fazendo gestões com o Ministério da Justiça e a Segurança Pública em busca de uma solução. Como não houve entendimento amigável para uma contraprestação pelos gastos, o governador decidiu pela via judicial.

Segundo as informações do governo do Estado, foi proposta ação civil pública, com pedido de liminar, perante o Supremo Tribunal Federal (STF), contra a União. O valor pleiteado corresponde às despesas assumidas nos últimos cinco anos para custear os detentos federais em sua

custódia nos presídios locais. A administração pública estadual sustenta que atualmente mais de 40% da massa carcerária estadual – 7.246 condenados ou em regime provisório – são de criminosos envolvidos em tráfico de drogas e armas, cuja manutenção é de competência do governo federal.

Atualmente, segundo dados da Agência Estadual de Administração Penitenciária (Agepen), Mato Grosso do Sul tem 15.475 presos para apenas 7.327 vagas, distribuídas em unidades dos regimes fechado, semiaberto e aberto da Capital e interior do Estado.

COBRANÇA ANTIGA

Reinaldo Azambuja disse que o governo tem cobrado insistentemente a responsabilidade constitucional da União sobre a guarda dos presos de sua competência. Além de comprometer as finanças do Estado com uma despesa mensal de R\$ 10,6 milhões, estes sentenciados contribuem significativamente para a superlotação das unidades prisionais em mais de 80% do excedente (8.897 detentos), gerando crise e insegurança no sistema penitenciário e a necessidade de investimentos na construção de novos presídios.

Conforme a ação propos-



VALDENIR REZENDE

LOTAÇÃO. Sem ajuda do governo federal, Estado é obrigado a custear sozinho o sistema prisional

ta, o custo médio mensal dos presos federais para o Estado, no ano passado, foi de R\$ 1.581,90, cuja atualização monetária em fevereiro deste ano fixa o valor de R\$ 1.633,57. No entanto, o custo real, segundo levantamento da Procuradoria-Geral, incide sobre a superlotação e chega a R\$ 3.617,29 por interno – superior à média nacional, de R\$ 2,4 mil. Com base nesse cálculo, a PGE ajuizou a ação

requerendo o ressarcimento da União no valor de R\$ 10.616.571,43/mês.

FRONTEIRAS

Na ação de 26 páginas, o procurador também questiona o fato de o Estado praticamente assumir, por décadas, o controle e a fiscalização das fronteiras com o Paraguai e a Bolívia, onde, diuturnamente, ocorrem apreensões de drogas e armas. Em 2016, a polí-

cia estadual apreendeu 296,8 toneladas de drogas, além da prisão dos traficantes, cujas operações também oneram os cofres públicos. Nos últimos cinco anos, o volume de drogas apreendidas foi de 977 toneladas.

“Qualquer país no mundo protege suas fronteiras, menos o Brasil, que não prioriza os seus limites internacionais”, criticou o governador. “A fronteira aberta, grande

Saiba

Obra de presídio está parada

Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos decidiu paralisar as obras da cadeia pública feminina no Complexo Agroindustrial Penal Gameleira, em Campo Grande. A unidade, que terá capacidade para 407 vagas, ficará com a sua construção paralisada por 180 dias. O motivo da interrupção não foi divulgado pelo governo do Estado. Na Gameleira também estão sendo construídas duas unidades masculinas.

parte dela seca com os nossos vizinhos, deixa em Mato Grosso do Sul não apenas a droga, mas o preso por tráfico internacional, que hoje lota os nossos presídios e impacta nosso custeio”, acrescentou. “E todo o ônus da vigilância, combate e custódia desses presos recai sobre os ombros do Estado”.

OURO BRANCO

Avião do tráfico será levado a leilão

RENAN NUCCI

A 3ª Vara da Justiça Federal em Campo Grande leiloa, a partir das 14h de hoje, a aeronave Cessna Skyline 182, prefixo PT-JKL, que pertencia à quadrilha de traficantes internacionais desmontada pela Polícia Federal em 2011, durante a Operação Ouro Branco. O avião, usado para transportar cocaína da Bolívia para Ma-

to Grosso do Sul e outros dois estados, está parado há cinco anos no hangar do Aeroporto Teruel, às margens da BR-163, na Capital.

De acordo com edital publicado pelo juiz federal Odilon de Oliveira, o Cessna chegou ao aeroporto voando, o que atesta o bom estado de conservação. Contudo, pelo tempo que está parado, pelos equipamentos que estão presentes e em razão

de o flap estar fora de posição, é possível que o sistema hidráulico esteja comprometido. A ausência de cadernetas (imprescindíveis para a revisão) obriga a troca de hélice e de outros dispositivos. Por esta razão, o aparelho foi reavaliado em apenas R\$ 80 mil, incluindo mais R\$ 51.040,00 de ônus referentes a débitos com a hangaragem e as agências reguladoras do setor aeronáutico.

O leilão será realizado na modalidade eletrônica (apenas na internet), pela leiloeira Maria Fixer, pelo site www.mariafixerleiloes.com.br. Como é exigido o cadastro dos interessados com 24 horas de antecedência, já não é mais possível participar deste pleito. No entanto, a segunda praça está agendada para o dia 27, caso não tenha arremate. Ou ainda, se não houver negócio fechado, está autorizada a venda presencial para os dias 12 e 22 de maio.

PARAGUAI

Mulher executada a tiros por pistoleiros na fronteira

Elaine Aparecida das Neves, 34, moradora no Bairro Guanandi II, em Campo Grande, foi executada a tiros de pistola na manhã de ontem, na fronteira entre Brasil e Paraguai. O crime foi cometido por casal de moto e aconteceu próximo a um posto de combustíveis em Pedro Juan Caballero, vizinha a Ponta Porã. A suspeita é de que o

homicídio tenha ocorrido por acerto de contas. A vítima já havia sido presa duas vezes por tráfico. Ela chegou a Ponta Porã por volta das 7h e após cruzar a Linha Internacional foi abordada pelo casal, que segundo testemunhas já a esperava. Após os disparos, os criminosos fugiram para o Paraguai. (RN)

FOTO DO DIA



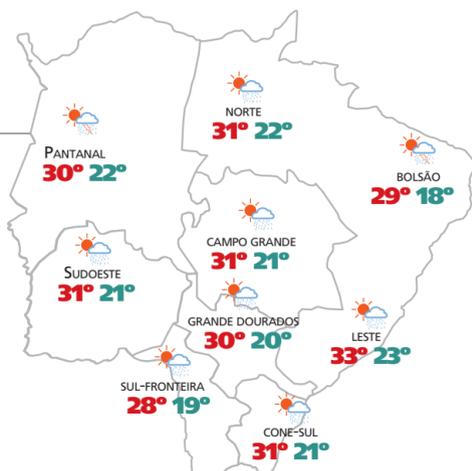
ABANDONADO. O que antes era socorro nos momentos de necessidade, um banheiro químico está abandonado em rua do Bairro Jardim Canguru. Até agora ninguém se responsabilizou pelo equipamento. A fotografia é de Valdenir Rezende.

O TEMPO HOJE



CAMPO GRANDE
Sol, com muitas nuvens durante o dia. Períodos nublados, com chuva a qualquer hora.

MATO GROSSO DO SUL
Nublado, com pancadas de chuva e trovoadas fortes, especialmente no oeste e sudoeste do Estado.



LOTERIAS

FEDERAL
CONCURSO 5162 15/03/17
Sorteios às quartas e aos sábados

1º	23.771	350.000,00
2º	12.888	19.000,00
3º	75.230	16.000,00
4º	33.806	14.000,00
5º	60.058	12.012,00

LOTOFÁCIL
CONCURSO 1486 15/03/17
Sorteios às segundas, quartas e às sextas.

02	04	05	08	09
10	12	14	18	19
20	21	22	23	25

1 apostador acertou 15 pontos. Valor do prêmio é de: R\$ 1.470.685,52.

QUINA
CONCURSO 4335 16/03/17
Sorteios de segunda a sábado às 20h de Brasília

01	43	47	61	71
----	----	----	----	----

TIMEMANIA
CONCURSO 1006 16/03/17
Sorteios às terças, quintas e aos sábados
13 20 22 33 44 72 79
Time do coração: JOINVILLE/SC
Até o fechamento desta edição, a CEF não havia divulgado o rateio da Timemania.

MEGA-SENA
CONCURSO 1912 15/03/17
Sorteios às quartas e aos sábados

10	13	33	35	36	42
Sena	1	5.848.882,96			
Quina	43	38.057,25			
Quadra	4.556	513,12			

DUPLA SENA
CONCURSO 1620 16/03/17
Sorteios às terças, quintas e sábados

PRIMEIRA FAIXA	02	11	19	25	35	44
SEGUNDA FAIXA	07	21	28	29	31	50

LOTOMANIA
CONCURSO 1744 14/03/17
Sorteios às terças e às sextas

02	05	06	08	34
35	36	37	53	56
65	70	72	77	78
83	87	92	96	97

Não houve ganhador na faixa de 20 acertos. Valor acumulado é de: R\$ 2.714.559,35.

FALE CONOSCO

serviço de atendimento ao leitor:
0800-674141 (das 6 às 18h)
tel.: (67) 3323-6090
fax.: (67) 3323-6059

correiodoestado.com.br
Correio do Estado